opusdei.org

Quem foi São Paulo? Como ele transmitiu a mensagem de Jesus?

A vida de São Paulo e sua importância na Igreja

22/01/2021

Paulo é o nome grego de Saulo, homem hebreu de religião judia, oriundo de Tarso da Cilícia, cidade situada no sudeste da atual Turquia, e que viveu no século I depois de Cristo. Paulo foi, portanto, contemporâneo de Jesus de Nazaré,

embora provavelmente não tenham chegado a encontrar-se em vida.

Saulo de Tarso foi educado no farisaísmo, uma das seitas do judaísmo do século I. Como ele próprio conta na sua Epístola aos Gálatas, seu zelo pelo judaísmo levou-o a perseguir o nascente grupo dos cristãos (Gal 1, 13-14), que considerava contrários à pureza da religião judaica, até o dia em que, na estrada de Damasco, o próprio Jesus mostrou-se a ele e o chamou para segui-lo, como antes havia feito com os apóstolos. Saulo respondeu a esse chamado batizando-se e dedicando a sua vida à difusão do evangelho de Jesus Cristo (At 26, 4-18).

A conversão é um dos momentos-chave da vida de São Paulo, porque é precisamente quando ele começa a entender o que é a Igreja como Corpo de Cristo: perseguir um cristão é perseguir o próprio Cristo. Na

mesma passagem, Jesus apresenta-se como “Ressuscitado", situação a que após a morte chegarão todos aqueles que seguirem os passos de Jesus, e como “Senhor", reforçando o seu caráter divino, uma vez que a palavra “senhor", *kyrie,* é usada na Bíblia grega para referir-se ao próprio Deus. Podemos, pois, dizer que recebeu do próprio Jesus o evangelho que devia pregar, e logo, pela ajuda da graça e pela sua própria reflexão, soube tirar dessa primeira luz muitas das principais implicações do evangelho, tanto para uma maior compreensão do mistério divino como para mostrar as suas consequências para a situação e atuação dos homens com ou sem fé em Cristo.

Paulo é apresentado no momento da sua conversão com características de profeta e recebe juntamente com a fé uma missão bem concreta. Como diz outro livro do Novo Testamento, os

Atos dos Apóstolos, o Senhor disse a Ananias, o homem que devia batizar Paulo: “Vai, porque este homem é para mim um instrumento escolhido, que levará o meu nome diante das nações, dos reis e dos filhos de Israel. Eu lhe mostrarei tudo o que terá de padecer pelo meu nome" (At 9, 15-16). O Senhor também disse o mesmo a Paulo: “Eu sou Jesus, a quem persegues. Mas levanta-te e põe-te em pé, pois eu te apareci para te fazer ministro e testemunha das coisas que viste e de outras para as quais hei de manifestar-me a ti. Escolhi-te do meio do povo e dos pagãos, aos quais agora te envio para abrir-lhes os olhos, a fim de que se convertam das trevas à luz e do poder de Satanás a Deus, para que, pela fé em mim, recebam perdão dos pecados e herança entre os que foram santificados" (At 26, 15-18).

São Paulo levou a cabo a sua missão de pregar o caminho da salvação

realizando viagens apostólicas, fundando e fortalecendo comunidades cristãs nas diversas províncias do Império Romanos por que passava: Galácia, Ásia, Macedônia, Acaia, etc. Os escritos do novo testamento revelam-nos um Paulo escritor e pregador. Quando chegava a um lugar, Paulo ia à sinagoga, lugar de reunião dos judeus, para pregar o evangelho. Depois, dirigia-se aos pagãos, isto é, aos não judeus.

Depois de deixar alguns lugares, quer por ter deixado a pregação inconclusa, quer para responder as perguntas que as comunidades lhe faziam, Paulo começou a escrever cartas, que desde o início foram recebidas nas igrejas com a maior reverência. Escreveu para comunidades inteiras e para pessoas em particular. O Novo Testamento transmitiu-nos 14 que tem a sua origem na pregação de Paulo: uma

Carta aos Romanos, duas Carta aos Coríntios, uma Carta aos Efésios, uma Carta aos Filipenses, uma Carta aos Colossenses, duas cartas aos Tessalonicenses, duas Cartas a Timóteo, uma Carta a Tito, uma Carta a Filêmon e uma Carta aos Hebreus. Embora não sejam fácil de datar, podemos dizer que a maioria delas foi escrita na década que vai do ano 50 e 60.

O centro da mensagem pregada por Paulo é a figura de Cristo na perspectiva de que a salvação dos homens foi cara. A redenção efetuada por Cristo, cuja ação mantém relação estreita com a ação do Pai e a do Espírito Santo, marca um ponto de inflexão na situação do homem e na sua relação com Deus. Antes da redenção, o homem caminhava no pecado, cada vez mais distante de Deus, mas agora está no Senhor, no *Kyrios*, que ressuscitou e venceu a morte e o pecado, e que

constitui uma só verdade com os que creem e recebem o batismo. Nesse sentido, podemos dizer que a chave para compreender a teologia paulina é o conceito de conversão (*metánoia*), como passo da ignorância à fé, da Lei de Moisés à Lei de Cristo, do pecado à graça.

Juan Luis Caballero

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/quem-foi-sao-paulo-como-ele-transmitiu-a-mensagem-de-jesus/ (12/12/2025)